CENTRO DE PEQUISA MONITORAMENTO E PRESERVAÇÃO DA COSTA MARINHA

1. INTRODUÇÃO

Para este Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido uma proposta que tem como finalidade criar um Centro de Pesquisa, Monitoramento e Preservação da Costa-Marinha em Garopaba –SC, e que se forme um espaço apropriado para ajudar na pesquisa, monitoramento e principalmente na conscientização da preservação da vida marinha do litoral centro-sul catarinense, por conter uma grande biodiversidade.

1.1.PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

- A zona costeira catarinense, tem grande concentração de atividades econômicas, das quais destacam-se portos, indústrias, turismo e a pesca;
- Existência de unidades de conservação federais e estaduais, dentre elas, destaca-se a Área de Preservação Ambiental (APA) da Baleia Franca;
- Suprir a necessidade de centro de recuperação e de pesquisa marinha na região;
- Diversificado e rico ecossistema marinho presente no litoral catarinense;
- Aproximar o conhecimento da vida marinha para a população e despertar o interesse de turista.

1.2 OBJETIVOS

- Estudar referenciais teóricos sobre os diferentes temas relacionados com a vida marinha;
- Analisar referenciais projetuais e estudo de caso, tanto de centros de monitoramento e pesquisa, quanto de oceanários para auxiliar no aprofundamento do tema escolhido;
- Estudar os condicionantes existentes da área proposta, a fim de implantar o projeto da melhor forma no local;
- Estabelecer o programa de necessidades, os usos, dimensionamentos dos ambientes conforme as normas exigidas para cada atividade, conceito e diretrizes projetuais garantindo o conforto ambiental e sustentável no projeto.
- Desenvolver o partido arquetônico que servirá como base para o anteprojeto a ser desenvolvido no TCC II.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para o entendimento do que o proposta pode proporcinar, foram pesquisados e escolhidos temas, nos quais descrevem e contextualizam a importância do projeto, entre os eles foram abordados os seguintes assuntos:

- O homem e a Costa Marinha;
- A importância da Conservação da Biodiversidade Marinha;
- Vida Marinha em Santa Catarina;
- O que são Centros de Conservação;
- Arquitetura e Sustentabilidade.

3.REFERENCIAL PROJETUAL

3.1 ESTUDO DE CASO: PROJETO TAMAR- BARRA DA LAGOA

Ficha Técnica:
- Ano: 2005
- Tipo de Instalação: Institucional
- Localização: Barra da Lagoa, Florianópolis, SC

O Projeto TAMAR foi escolhido como estudo de caso por ser uma unidade de conservação e recuperação para as tartarugas marinhas, podendo assim compreender o seu funcionamento e infraestrutura.

Fonte: Acervo autoral, 2020

3.2 CRAM - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS

Ficha Técnica:
- Arquitetos: Hidalgo Hartmann e parceiros
- Ano: 2010
- Área construída: 10.000 m²
- Tipo de projeto: Institucional
- Localização: Barcelona, Espanha

A Fundação foi escolhida como referencial projetual por ter uma estrutura completa em área de recuperação de animais, seu estudo permite que algumas diretrizes sejam adotadas para a porposta, entre elas a infraestrutura dos espaços e funcionamento do trabalho realizado.

Fonte: Filippo Poli, 2010

3.3 ESTAÇÃO COSTEIRA DE PESQUISA MARÍTIMAS

Ficha Técnica:
- Arquitetos: Martin Hurtado Arquitetos
- Ano: 2010
- Área construída: 1678m²
- Localização: El Tabo – Chile

O projeto foi escolhido como referencial projetual pela sua localização, próximo ao mar, a ultização dos materias e ambientação dos laboratórios de pesquisa.

Fonte: Martin Hurtado Arquitetos, 2010

3.4 EVOA - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Ficha Técnica:
- Arquitetos: Maisir Arquitetos
- Ano: 2009
- Área construída: 470m²
- Localização: Lezíria, Portugal

A escolha desse projeto como referencial específico teve como principal motivo o conceito de ser inserido em na qual vive um ecossistema e seu sistema construtivo que teve como objetivo agredir a paisagem o mínimo possível, se integrando a ele.

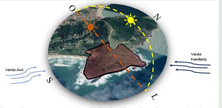
Fonte: Filipa Miguel Ferreira, 2009

4. ANÁLISE DA ÁREA

O terreno com área de 252.000 m² está localizado na Praia do Silveira, em Garopaba, Santa Catarina. Em um promontório que separa Garopaba centro a Praia do Silveira. A área é pouco urbanizada, sendo a sua maior ocupação por residencias e fica a 3km do centro. O terreno é rodeado águas marinhas em três lados, a variação de níveis pode chegar a 62 m do nível do mar, sendo sua bas de costa rochosa e seguindo por uma vegetações rasteiras.

Fonte: Imagem aérea via google Earth, adaptado pela autora, 2020

Por estar localizado em uma peninsula, os ventos são características fortes nessa área, com predominância do nordeste e sul. Outro ponto forte da escolha desse terreno são os visuais, com visão aberta para o mar, sendo assim uma ótima condição para a localização da porposta.



Fonte: Imagem aérea via google Earth, adaptado pela autora, 2020

5. PARTIDO

5.1 CONCEITO

O projeto inspira-se em quatro aspectos principais: vida, oceano, preservação e pesquisa. Oceano e vida, uma vez que a fauna marinha foi o principal ponto de partida para o desenvolvimento da proposta. Por fim, através da pesquisa, pretende-se criar um local capaz de educar e alertar sobre a importância da preservação da naturezza, ao mesmo tempo em que promove a integração das pessoas com o meio ambiente.

5.2 DIRETRIZES

Desenvolver um centro de pesquisa, monitoramento e preservação da vida marinha, promovendo a aprendizagem e integração do homem com a natureza; Projetar um centro de recuperação para animais marinhos, encontrados pelas praias da região; Criar um espaço de contemplação e lazer, ao mesmo tempo em que respeita o terreno e suas caracteristicas; Valorizar o entorno do terreno, direcionando espaços voltados para os pontos visuais; Utilizar técnicas construtivas e estratégias de sustentabilidade para o projeto; Promover um empreendimento que, através do desenvolvimento e pesquisa, valorize o meo ambiente e as espécies que nele habitam.

5.3 PARTIDO

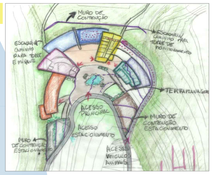
A proposta tem como principal partido as condições naturais do terreno e de seus visuais. Para acompanhar as curvas de níveis foram traçados dois eixos principais.

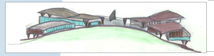
6. PROPOSTA

O Zoneamento, pensado como um todo, preserva ao máximo as vegetações existente e cria trilhas, fazendo a interligação das edificações com a torre de monitoramento, que fica localizada no ponto mais alto do terreno à, 60 metros acimo do nível do mar.

As edificações foram divididas em 4 blocos principais, que fazem ligações através de uma praça principal e uma área de encontro. Os Blocos são divididos em: Bloco Veterinário, Bloco de Pesquisa e Alojamento, Bloco de Visitação, Bloco Restaurante.

A distribuição dos blocos foram adaptadas conforme o espaço, levando em consideração desníveis e a rua já existente, formando assim o acesso principal, onde se encontra um espaço de integração entre os blocos.





1 IMPLANTAÇÃO GERAL

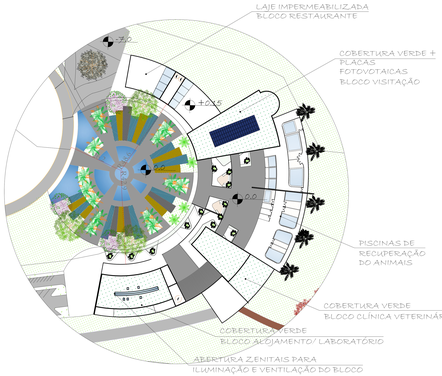
ESCALA: 1/1000

VEGETAÇÕES EXISTENTES

PAVIMENTAÇÃO

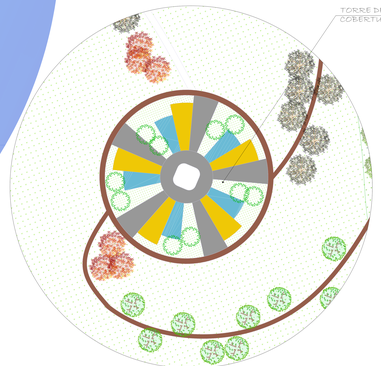
- GRAMA
- TRILHA DE TERRA
- DECK DE MADEIRA
- PAVER COLORIDO
- CALÇADA CONCRETO

SÍMBOLO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA
	ANGICO-BRANCO	*Albizia polyosphala*	Médio Porte 8 a 12m
	ARDEIRA	*Schinus terebinthifolius*	Médio Porte 8 a 12m
	CHORÃO	*Salix x pendulina*	Médio Porte 8 a 12m
	ERITRINA	*Erythrina speciosa*	Alto Porte Alt. 12m
	IPÊ-AMARELO	*Handroanthus ochraceus*	Médio Porte 6 a 14m
	IPÊ-ROXO	*Tabebuia impetiginosa*	Médio Porte 6 a 14m
	JATOBÁ	*Hymenaea Courbaril*	Grande Porte 15 a 20m
	OITI	*Licania tomentosa*	Médio Porte 6 a 14m
	PALMEIRA REAL	*Archontophoenix cunninghamiana*	Grande Porte 15m



2 ZOOM DA IMPLANTAÇÃO + PLANTA DE COBERTURA

ESCALA: 1/500



A TORRE DE MONITORAMENTO ESTÁ LOCALIZADA A 60 METROS DO NÍVEL DO MAR, COM A SUA ALTURA TOTAL CHEGANDO A 76 METROS DE PONTO DE VISÃO. A EDIFICAÇÃO É ABERTA A VISITAÇÃO, QUE FICA COM ENTRADA CONTROLADA PARA SUA COBERTURA. NA TORRE TAMBÉM É ONDE FICA LOCALIZADA AS CAIXAS D'ÁGUA PARA O ABASTECIENTO DAS DEMAIS EDIFICAÇÕES

3 ZOOM PRAÇA DA TORRE DE MONITORAMENTO

ESCALA: 1/500

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
2021 A

ACADÊMICA: ADRIELLE LEAL PEREIRA DE BRITO
ORIENTADORA: MARIA MATILDE V. JARAMILLO